

## Lendo a literatura



2 Orientações.

Leia um trecho do romance *Madame Bovary*. Publicado em 1857, ele narra a história de uma jovem chamada Ema. Criada no campo, ela deseja viver uma vida burguesa, semelhante àquela dos livros que lia. Casa-se com um médico, Carlos, que não tinha grandes ambições na vida. Frustrada com a vida entediante que leva, Ema começa a ter relacionamentos extraconjugais como uma válvula de escape. No trecho, o narrador explora os sentimentos de rejeição nutridos por Ema em relação a seu marido em contraposição aos afetos sentidos por Rodolfo, seu amante.

[...]

Essa ternura, na verdade, aumentava dia a dia, com a repulsa pelo marido, e, quanto mais ela se dedicava a um, tanto mais detestava o outro. Carlos jamais lhe percebera tão desagradável, os dedos tão rudes, o espírito tão lerdo, as maneiras tão vulgares, como depois de seus encontros com Rodolfo, depois que haviam estado juntos. Então, mesmo fazendo-se de esposa virtuosa, inflamava-lhe à lembrança daquela cabeça cujos cabelos se **anelavam** na frente **crestada**, daquele busto ao mesmo tempo robusto e elegante, daquele homem, afinal, que possuía tanta experiência na razão, tanto arrebatamento no desejo! Era para ele que limava as unhas com um cuidado de **cinzelador**, e por quem nunca achava estar com suficiente creme na pele, nem bastante perfume nos lenços. Carregava-se de pulseiras, de anéis, de colares.

[...]

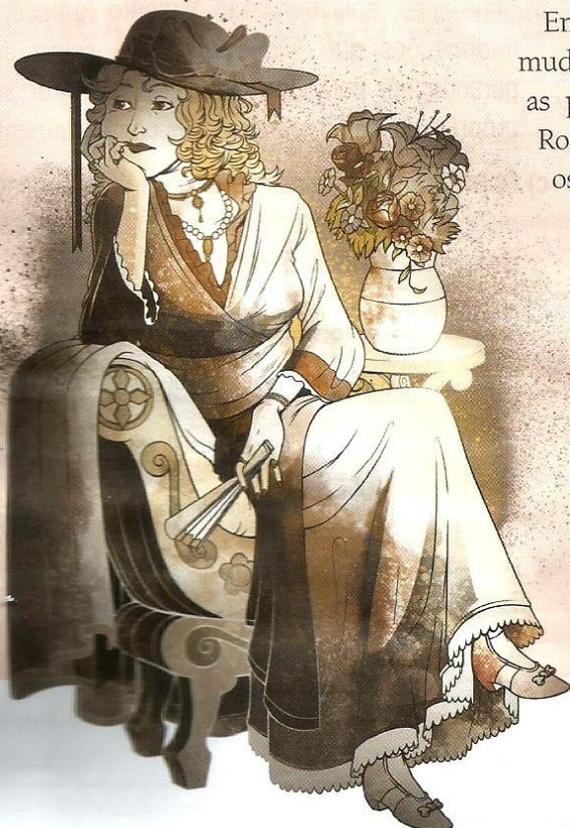
Em consequência de suas relações amorosas, a Sra. Bovary mudou de conduta. Seu olhar se fez mais ousado, mais livre as palavras. Foi inconveniente ao ponto de passear, com Rodolfo, cigarro na boca, “como a afrontar o mundo”. Afinal, os que ainda duvidavam deixaram de fazê-lo, quando a viram descer, um dia, da Andorinha, o busto apertado num colete, como um homem.

E a mãe de Carlos, que viera refugiar-se na casa do filho, após uma cena terrível com o marido, não ficou menos escandalizada. Muitas outras coisas lhe desagradaram: em primeiro lugar, Carlos não tinha ouvido seus conselhos sobre a proibição dos romances; depois eram os “costumes da casa” que desagradavam. Ousou fazer observações e zangaram-se, principalmente uma vez, a propósito de Felicidade.

**anelavam:** tinham formato de anel.

**crestada:** queimada.

**cinzelador:** aquele que utiliza um cinzel; escultor.



A velha senhora, atravessando o corredor, na véspera à noite, surpreendera a criada na companhia de um homem de gravata parda, de uns quarenta anos, mais ou menos, que fugira depressa da cozinha, ao ruído de seus passos. Ema achou graça naquilo, mas a boa mulher se **agastou** e disse que deviam fiscalizar os criados, a menos que se quisesse rir dos bons costumes.

— De que mundo é a senhora? — redarguiu a moça, com um olhar de tal forma impertinente, que a outra lhe perguntou se não estava defendendo a própria causa.

Ema levantou-se de um salto:

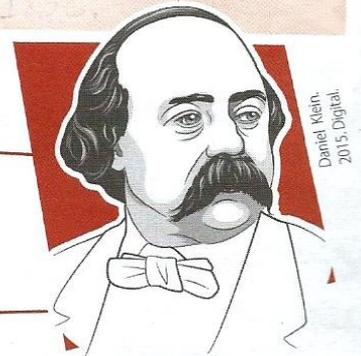
— Saia! — bradou.

— Ema! Mamãe! — gritou Carlos, tentando apaziguá-las.

Mas as duas se foram, no calor da **exasperação**.

FLAUBERT, Gustave. *Madame Bovary*. São Paulo: Abril Cultural, 1971. p. 143, 146-147.

Gustave Flaubert nasceu em Rouen, na França, em 1821. A maneira com que desenvolveu os elementos psicológicos de seus personagens provocou uma mudança importante no modo como os romances passaram a ser escritos. Morreu em 1880, em Croisset, na região da Normandia.



1. Identifique no texto elementos que revelem a insatisfação da protagonista com seu casamento.

---

---

---

---

---

2. Ao comparar os modos de Carlos e Rodolfo, revelam-se ao leitor dois personagens-tipo, representando, cada um deles, uma diferente origem econômica e social. Quais são esses tipos?

---

---

---

---

---

---

---

---

3. Leia as alternativas e selecione as que lhe parecerem corretas em se tratando do uso da linguagem no romance. Justifique sua escolha.

- a) Detalhista, pois procura descrever os traços específicos de cada personagem, a fim de construir para o leitor uma imagem dos tipos sociais que existiam na França em meados do século XIX.
- b) Superficial, pois tenta rapidamente fornecer as informações que julga prioritárias sobre cada personagem para que o leitor possa tirar suas próprias conclusões sobre seus comportamentos.
- c) Objetiva, pois tenta descrever cada personagem de modo que não deixe dúvidas para o leitor sobre as características de cada um.

---

---

---

---

---

---

---

---

**agastou:** irritou.

**exasperação:** acirramento; desentendimento.



A necessidade de entender as transformações pelas quais o mundo passava na época impulsionou uma forte **onda cientificista**, que determinou o surgimento de novas formas do pensar. As **ciências naturais**, incluindo-se aí a Medicina, apropriaram-se de discursos que tentavam desvendar os mecanismos mais profundos da realidade material. Algumas correntes da **Filosofia** passam a defender a ideia de que tudo que existe no Universo está submetido a leis imutáveis e necessárias. Surge a **Sociologia** como um campo do conhecimento voltado para o entendimento das dinâmicas e estratégias de convívio entre os homens.

Três grandes correntes de pensamento surgiram nesse momento como principais maneiras de interpretar o homem e a realidade que o cerca:

**Positivismo** – criado pelo filósofo e pai da Sociologia Auguste Comte, defendia que o único saber realmente válido é o científico e que tanto o homem quanto a realidade somente podem ser explicados pelo conhecimento das Leis Naturais. Esse conhecimento seguia um caminho metodológico formado por três etapas: observação, experiência e comparação.

**Darwinismo** ou **Evolucionismo** – teve como figura proeminente o cientista Charles Darwin e baseava-se em conceitos como o de seleção natural e adaptabilidade do indivíduo/espécie ao meio (somente os mais aptos sobrevivem na disputa entre os seres pela sobrevivência).

**Determinismo** – desenvolvido pelo intelectual francês Hippolyte Taine, partia da premissa de que o comportamento humano é determinado por três fatores: meio social, raça e momento histórico.

## Olhar literário

### Realismo na Europa

O Realismo teve sua origem na Europa, em meados do século XIX. Estudiosos apontam como marco dessa estética a publicação do romance *Madame Bovary*, em 1857, de autoria do francês Gustave Flaubert.

Realismo foi o termo adotado por artistas, escritores e intelectuais para se referir a uma tendência que começou a surgir na literatura e nas artes no período final do Romantismo. Entre as décadas de 1850 e 1860, surgiu a preocupação em utilizar a arte e a literatura como meios para denunciar os problemas sociais, diferentemente das preocupações com uma literatura e arte nacionalistas do início do Romantismo e contrariamente ao pessimismo e ao egocentrismo que marcaram algumas obras do ultrarromantismo. O interesse pela vida real, representando personagens menos idealizados e mais próximos do modo de ser de pessoas que viviam dilemas sociais, constituiu-se progressivamente como uma das tarefas do exercício literário.

Ao contrário do artista romântico, preocupado em expressar seu individualismo emocional, alguns escritores produzem narrativas em que a vida moderna das cidades se torna um dos eixos principais. Nas obras realistas, o autor não busca uma realidade sublime em que a força do amor e da paixão se transforma na condição de ultrapassar as dificuldades impostas pela

Por causa da publicação do romance *Madame Bovary*, Gustave Flaubert foi perseguido pela justiça. Logo que surgiu, essa obra causou enorme interesse no público leitor. As autoridades, porém, acusavam o romance de ser um atentado à moralidade e à religião. Flaubert foi então indiciado, juntamente com Laurent Pichat, diretor da revista *Revue de Paris*, em que o texto foi publicado pela primeira vez, na forma de episódios. Esse escândalo provocou o interesse de mais e mais leitores, motivando uma vendagem enorme.

realidade; ele busca descrever uma realidade, mesmo que ela seja brutal. Segundo a estética realista, fatos comuns e ordinários, acontecimentos vulgares, vida cotidiana vivida pelas pessoas simples são temas que devem ser registrados pela literatura e pelas artes.

Dessa forma, a **finalidade** da arte no Realismo não é, necessariamente, a representação da beleza no sentido clássico. A arte realista **deixa de lado** o historicismo da primeira geração romântica, na medida em que se volta para a observação do **tempo presente**, desafiando as normas estabelecidas pela tradição artística. A obra de arte realista busca uma **representação objetiva** da realidade, não se poupando de descrever os aspectos mais duros do comportamento humano. **Seus temas** incluem assuntos considerados vulgares ou mesmo tabus no período: adultério, exploração do homem **pelo homem**, instituições ligadas à Igreja, modo de vida burguês.

A **representação** da realidade social e de suas mazelas passa a ser o foco da prosa (romances e contos), que domina a **produção literária** no Realismo. Nas artes plásticas, a caricatura assume um lugar de destaque, tornando-se uma espécie de registro dessa época. Veiculada por meio dos jornais, que vinham se popularizando desde o Romantismo, a caricatura expressa não somente as cenas da vida comum típicas da sociedade urbana, com seus tipos sociais diversificados, mas também assume um papel político ao sintetizar os acontecimentos relacionados às disputas de poder.

A obra do pintor Honoré Daumier exemplifica o Realismo nas artes plásticas.



DAUMIER, Honoré. *O vagão da terceira classe*. 1862. 1 óleo sobre tela, color., 67 cm x 93 cm. Museu Metropolitano de Arte de Nova Iorque.

É de Daumier a frase “um artista deve fazer parte do seu próprio tempo”. Para ele, a arte deve evidenciar um aspecto político e social. Em sua tela *O vagão da terceira classe*, o pintor elege como objeto de sua crítica à sociedade a vida difícil de parte da população que era considerada inferior às demais. Diferentemente de outros artistas plásticos, que procuram, nos detalhes e acabamentos, deixar a representação de pessoas e objetos semelhante a uma visão **perfeitamente** acabada, Daumier somente esboça as figuras humanas, a ponto de retirar-lhes a própria identidade. Cada pessoa representada nessa pintura não passa de mais uma na enorme massa de trabalhadores que circula pela cidade. **O vagão parece repleto**, como se as pessoas ao fundo, apertadas umas contra as outras, estivessem em busca de uma **posição confortável** para realizar sua viagem. Em contraposição ao estilo presente nas pinturas do período romântico, **não se distingue, ao fundo, senão uma massa humana, com rosto sem expressão.**



## Atividades

1. Observe esta pintura realista.



COURBET, Gustave. *Os cortadores de pedra*. 1849. 1 óleo sobre tela, color., 165 cm x 257 cm. Galerie Neue Meister, Dresden.

Indique a afirmação que **não** corresponde a características do Realismo. Em seguida, justifique sua escolha.

- ( ) Nessa pintura, é possível observar a preocupação em descrever uma ação humana voltada para o mundo do trabalho. Essa escolha temática diferencia essa obra daquelas elaboradas pelos pintores românticos, mais voltados para a pintura histórica ou para a representação de cenas exóticas.
- ( ) Um dos fatores que chama a atenção nessa pintura é a não representação do rosto das figuras humanas que se encontram executando a árdua tarefa de quebrar pedras. A ausência do rosto indica o caráter social da pintura realista, que não se fixa na representação de uma figura específica, mas, sim, na categoria geral dos trabalhadores que são explorados pelo sistema burguês.
- ( ) A imagem do homem trabalhando representa, como uma de suas interpretações possíveis, a força de transformação da natureza pela ação humana. Esse tema recorrente, que atravessa a cultura ocidental desde a mitologia clássica, é resgatado pelo Realismo como um aspecto positivo da relação entre o homem e a realidade a seu redor.

---



---



---



---



---

2. O cientificismo manifestou-se em uma série de ideias que se desenvolveram em várias frentes do saber no século XIX. Entre elas, destacam-se:

- I. O evolucionismo de Charles Darwin.
- II. O positivismo de Auguste Comte.
- III. O heliocentrismo de Copérnico.
- IV. O idealismo de Platão.

Estão corretas as afirmações

- ( ) I e II.
- ( ) I e IV.
- ( ) IV e III.
- ( ) Todas.
- ( ) III e II.

3. Indique, do ponto de vista do estilo, uma diferença entre a arte realista e a romântica.

---



---



---

4. Em que aspectos se pode considerar o Realismo como uma crítica à concepção romântica da realidade?

---



---



---



---

5. “Considerada, em primeiro lugar, em sua acepção mais antiga e mais comum, a palavra positivo designa o real em oposição ao quimérico [...]”.

COMTE, Auguste. *Discurso preliminar sobre o espírito positivo*. Disponível em: <<http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/cv000028.pdf>>. Acesso em: 17 mar. 2015.

Nessa frase, Auguste Comte opõe a ideia de **positivo** a **quimérico** (ideal). Do ponto de vista estético, o **quimérico** pode ser associado

- a) ao Romantismo.
- b) ao determinismo.
- c) à Arte Clássica.
- d) ao Barroco.
- e) ao Realismo.